

Coleta seletiva: um projeto de educação ambiental para a sustentabilidade e cidadania

Estevany Alexandre do Nascimento Santos¹, Rebeca Larissa Ricardo Antunes¹, Ryan Karlos Ribeiro de Moraes¹, Jaqueline Gonçalves Larrea Figueredo¹, Mayara

¹E.M. João de Paula Ribeiro – Campo Grande - MS

profjaque@hotmail.com

Área/Subárea: Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Educação, Resíduos, Sensibilização.

Introdução

Coleta seletiva é o modo de otimizar o processo de destino correto dos resíduos, ela possibilita a economia dos recursos naturais, aumenta a vida útil dos aterros sanitários além de contribuir para a valorização dos catadores. A destinação inadequada dos resíduos sólidos pode gerar várias consequências, como a contaminação do solo, da água e do ar. Tais consequências causam impactos negativos no meio ambiente e, por conseguinte ao homem. Em 2010 foi criada a lei 12.305 que determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), onde contém diretrizes em relação ao manejo adequado dos resíduos sólidos visando à sustentabilidade (BRASIL, 2010). Assim, o município de Campo Grande possui o programa Coleta Seletiva, que tem o objetivo de reduzir o impacto ambiental gerado pela produção de resíduos da nossa cidade, destinando corretamente os materiais para reciclagem, reaproveitamento ou descarte (CAMPO GRANDE, 2019). Contudo, essa é uma ação e responsabilidade que não depende apenas do poder público, mas também da população. Dessa forma é necessário que a escola cumpra seu papel dando a destinação correta dos resíduos gerados pela mesma, como também instruir a comunidade escolar no que diz respeito aos resíduos sólidos. Assim, o presente projeto tem como objetivo geral, sensibilizar a comunidade escolar da E.M. João de Paula Ribeiro em relação à sustentabilidade, despertando para a destinação adequada dos resíduos sólidos.

Metodologia

Estudo bibliográfico e pesquisa quantitativa com aplicação de questionário semiestruturado com 4 questões, elaborado pelos autores. O questionário foi aplicado por amostragem nas turmas do 4º ao 8º ano da E.M. João de Paula Ribeiro do turno vespertino, onde foram convidados aleatoriamente 16 alunos de cada turma para responderem as questões. Os dados foram contabilizados e organizados com auxílio de uma planilha eletrônica para criação de gráficos.

Resultados e Análise

Responderam ao questionário 80 estudantes, dos 129 presentes no dia do levantamento. Inicialmente foram questionados se sabem o que é coleta seletiva, 84%

responderam que sim e 16% afirmaram não saber o que é. Para a pergunta número 2 “qual a importância da coleta seletiva?”, obteve-se respostas variadas como: “Para que o lixo não fique na rua”, “Não sujar as ruas da Cidade”, “Para não ter acúmulo de lixo”, entre outros. Embora inicialmente muitos afirmaram saber o conceito de coleta seletiva, nesta etapa foi possível perceber que os conceitos são rasos, demonstrando que a aprendizagem não está consolidada. A questão de número 4 questionava se o estudante utiliza os coletores espalhados na escola de forma adequada, 27% afirmaram que sim, 19% disseram que às vezes e 4% disseram que não.

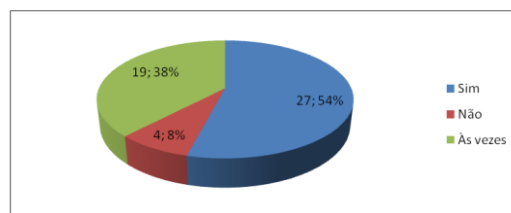


Gráfico 1: Você joga o lixo no coletor adequado?

Fonte: autores, 2019.

De acordo com Chagas (2010) o gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa um tema complexo, pois além de exercer uma ação direta no ambiente, está inter-relacionado às políticas públicas, à economia e com os padrões de comportamento humano. Em decorrência desses resultados, foi criada uma comissão do meio ambiente, onde o grupo, a partir de estudos bibliográficos pensará estratégias para que o objetivo principal se consolide.

Considerações Finais

Embora o assunto de resíduos sólidos seja um dos conteúdos previstos no referencial curricular e, portanto, trabalhados em sala de aula, observou-se a necessidade de retomar o assunto na comunidade escolar. Na etapa subsequente do projeto, a comissão do meio ambiente tem a missão buscar estratégias para esse processo de educação ambiental, uma vez que realizar a coleta seletiva vai muito além de distribuir lixeiras seletivas.

Referências

BRASIL. Lei nº 12.305, de 12 de agosto de 2010. Institui A Política Nacional de Resíduos Sólidos; Altera A Lei no 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998; e Dá Outras Providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 20 ago. 2019.

CAMPO GRANDE. Semadur - Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Gestão Urbana. **COLETA SELETIVA**. Disponível em: <<http://www.campogrande.ms.gov.br/semadur/canais/coleta-seletiva/>>. Acesso em: 31 ago. 2019.

CHAGAS, Maria Luiza Correa. **Coleta seletiva: desenvolvendo a educação ambiental numa perspectiva crítica**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uenp_cien_artigo_maria_luiza_correa_chagas.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

SELECTIVE COLLECTION: AN ENVIRONMENTAL EDUCATION PROJECT FOR SUSTAINABILITY AND CITIZENSHIP

Abstract:

Improper disposal of solid waste can have several consequences, such as contamination of soil, water and air. Thus, the present project has as its general objective to sensitize the E.M. João de Paula Ribeiro school community regarding sustainability, awakening to the proper disposal of solid waste. Bibliographic study and quantitative research with application of semi-structured questionnaire. Eighty students from the 129 present on the survey day answered the questionnaire. Initially they were asked if they know what selective collection is, 84% answered yes and 16% said they did not know what it is. Although initially many claimed to know the concept of selective collection, at this stage it was possible to realize that the concepts are shallow. In the subsequent stage of the project, the environmental commission has the mission to seek strategies for this process of environmental education, since selective collection goes far beyond distributing selective waste bins.

Keywords: Education, Waste, Awareness.